

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

Programa: TOCGINECOLOGIA (33003017062P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Programa de pós-graduação (PPG) com Mestrado e Doutorado, com início em 1990, apresentou notas 5, 6 e 7 nos três triênios anteriores.

Apresenta três áreas de concentração (AC), “Fisiopatologia Ginecológica”, “Saúde Materna e Perinatal”, e “Oncologia Ginecológica e Mamária”. No início do quadriênio, eram 18 linhas de pesquisa (LP), todas com caráter stricto sensu. Duas LP foram desativadas, uma ao final de 2013 e outra em 2016. Uma LP foi criada no início de 2016. Portanto, o PPG terminou o quadriênio com 16 LP, sendo sete, duas e sete LP nas AC “Fisiopatologia Ginecológica”, “Saúde Materna e Perinatal”, e “Oncologia Ginecológica e Mamária”, respectivamente.

O total de projetos com a participação de docentes permanentes (DP) foi de 226, 230, 264 e 293 entre 2013 e 2016, respectivamente. A maioria dos projetos permaneceu em andamento ao longo dos quatro anos. Embora o número de projetos tenha aumentado a cada ano, a proporção de projetos sem discentes no período esteve entre 40,6% e 49,8%. A inclusão dos egressos nos projetos de pesquisa não foi possível contabilizar. Os projetos, em sua maioria, estão devidamente inseridos nas LP. O número médio de projetos no quadriênio, em cada LP, variou de 4 a 34,7.

A estrutura curricular é composta por oito disciplinas, todas de formação do pesquisador e adequadas à formação stricto sensu. Cinco disciplinas são exclusivas para o mestrado, uma exclusiva para o doutorado e duas para ambas as modalidades.

Não são ministradas disciplinas em outra língua.

Em relação ao seu planejamento futuro, a proposta destaca o estímulo à internacionalização mediante parcerias

Ficha de Avaliação

consolidadas, receber mais alunos estrangeiros, a implementação de disciplinas a serem ministradas exclusivamente em língua inglesa, o estímulo à interação com a sociedade e educação básica e a busca por maior visibilidade nacional e internacional.

É descrito que o PPG conta com a estrutura do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), do Hospital das Clínicas da UNICAMP, Hospital Municipal de Sumaré e do Centro de Estudos em Saúde Reprodutiva de Campinas (CEMICAMP). Em relação à infraestrutura de laboratórios, o CAISM e o Departamento de Tocoginecologia contam com um laboratório de Genética Médica, de Reprodução Humana, de Citopatologia, de Pesquisas Bioquímicas, de Patologia Experimental, além de acesso aos demais laboratórios de pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas e também de outros institutos e faculdades.

É descrito suporte de biblioteca e recursos de informática (a proposta menciona que alguns recursos de informática foram obtidos com recursos provenientes de reserva técnica de projetos financiados pela FAPESP, CNPq e outras agências financiadoras, mas sem especificações).

A proposta descreve captação de recursos para projetos de pesquisa, com valores elevados, junto a agências de fomento e iniciativa privada. Foi possível identificar a captação de recursos com início de vigência no quadriênio por 12DP (12/25,8=46%), junto à FAPESP e ao CNPq, com forte captação em agências internacionais.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Ocorreram alterações do corpo docente ao longo do quadriênio. Em 2013 eram 25 docentes permanentes (DP) e 6 docentes colaboradores (DC); (19,4%). Em 2014, um DC passou a DP e outro DC saiu, portanto ficaram 26 DP e 4 DC (13,3%). Em 2015, 1 DP passou a DC, um novo DP foi credenciado, ficando 26 DP e 5 DC (16,1%). Em 2016, 1 DP tornou-se DC, 1 DC passou a DP e um novo DC foi credenciado. Assim, ao final do quadriênio o programa tinha 26 DP e 6 DC (18,8%). O número médio de DP a cada ano foi de 25,8.

Dos 30 DP que atuaram no quadriênio, 27 (27/30=90%) têm formação na área de Ginecologia e Obstetrícia, e 3 DP em outras áreas (Psiquiatria, Sociologia e Psicologia). Todos têm experiência na área, muitos com projeção nacional e alguns com projeção internacional. Nenhum atuou como visitante em outras instituições, mas a maioria tem

Ficha de Avaliação

parcerias internacionais. É descrita a atuação de 6 DP ($6/25,8=23,3\%$) como membros de Comitês de associações nacionais e alguns internacionais, mas a maioria relacionada a atividades profissionais na área. Dois DP ($2/25,8=7,7\%$) atuaram como consultores de agências e órgãos de fomento. Cinco DP ($5/25,8=19,4\%$) são editores ou membros de corpo editorial, e a maioria é revisor de periódicos.

Um DP ($1/25,8=3,9\%$) orientou dois alunos de doutorado sanduíche (na Cornell University - New York, e na Universidade de Paris). São citados doutorados sanduíche na Universidade do Porto, Portugal e no Instituto Europeu de Tumores, em Milão, Itália. Três DP ($3/25,8=11,7\%$) supervisionaram alunos de pós-doutorado no próprio programa.

Vinte e um DP ($21/25,8=81,6\%$) têm índice h Scopus maior ou igual a 10.

Dos 30 DP que atuaram no quadriênio, 21 (70%) atuaram como DP os quatro anos.

A proporção de docentes colaboradores (DC) em relação ao total de docentes foi de 19,4%; 13,3%; 16,1% e 18,8%, de 2013 a 2016, respectivamente, com média de 16,9% de DC/ano. Os DC titularam 11 alunos no quadriênio.

Todos os DP têm tempo de dedicação integral à Instituição.

Dois DP ($2/25,8=7,8\%$) participam como DP de outro PPG acadêmico, na própria instituição (Clinica Medica, Med I).

Considerando os 30 DP que atuaram no quadriênio, 9 DP ($9/30=30\%$) foram responsáveis por disciplinas da PG durante o quadriênio. Outros 9 DP (30%) atuaram em disciplinas de PG (não como responsáveis).

O número de orientações no quadriênio variou de 2 a 10 a cada ano (considerando os 21 DP que atuaram os quatro anos). Dois DP orientaram menos de 3 alunos ($2/21=9,5\%$), ou seja, a proporção de DP com 3 ou mais alunos foi de 91%. 7 DC tenham orientando de um a três alunos no quadriênio, e estes DC titularam 11 alunos.

Um DP ($1/25,8=3,9\%$) orientou dois doutorados sanduíche e nenhum pós-doutorado internacional.

Dos 30 DP que atuaram no quadriênio, 26 DP ($26/30=87\%$) atuaram em atividades de ensino na graduação, e 19 DP ($24/30=80\%$) orientaram pelo menos um aluno de iniciação científica no quadriênio.

Identificou-se que 12 DP (da média de 25,8/ano =41%) foram responsáveis por captação de recursos para projetos de pesquisa (início da vigência entre 2013 e 2016), junto a agências de fomento (FAPESP e CNPq) e agências internacionais

Nove DP ($9/25,8=35\%$) tiveram bolsa de produtividade em pesquisa CNPq (um 1A, um 1B, três 1D e quatro 2). As bolsas de Produtividade em Pesquisa nível 1 constituem 19,4% em relação ao número médio de DP (25,8).

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Foram titulados, no quadriênio, 115 alunos, sendo 68 de Mestrado e 47 de Doutorado. A proporção de alunos titulados em relação ao total de alunos (matriculados no início do ano + novos) foi de 30,5% para Mestrado e de 16,5% para Doutorado, com uma proporção de titulados de mestrado/doutorado de 1,4.

A proporção de desligamento/abandono foi de 2,9%, sendo 1,8% para Mestrado e de 1,1% para Doutorado.

Todos os DP titularam alunos no quadriênio (um DP, credenciado em 2016, não teve como DP, mas tituló dois alunos como DC nos anos anteriores a seu credenciamento como DP). Considerando essas duas titulações, o número de titulações nos quatro anos variou de 1 a 9 por DP (Considerando os 30 DP que atuaram no quadriênio, tem-se mediana 3 e média 3,6 titulações por DP).

O número de alunos orientados por DP (dentre os 21 DP que atuaram nos 4 anos) variou de 2 a 10 a cada ano. Dois DP (2/21=9,5%) orientaram menos de 3 alunos.

O número de pontos referentes à produção com discentes/egressos no quadriênio foi 12.040, o que dá uma média de 3.010 por ano e 116,9 pontos em relação à média anual de 25,8 DP.

Os DP tiveram 338 publicações no quadriênio, e dessas, 230 (230/338=68%) foram com discentes e egressos. Dentre essas 230, 118 (118/230=51,3%) foi nos estratos superiores (B1), e 185 (185/230=80,4%) foi em B2.

A proporção entre o número de publicações com autoria discente/egresso em relação ao total publicações do Programa foi de 68% (230/338).

A relação entre o número de publicações com autoria discente/egresso e o número de alunos titulados no quadriênio foi de 2 (230/115).

A proporção de publicações com autoria discente/egresso em periódicos B3 em relação à produção total do PPG foi de 54,7% (185/338).

O tempo de titulação para Mestrado variou de 2 a 41 meses (mediana: 29 m; média: 26,9 m). Para Doutorado o tempo de titulação variou de 2 a 59 meses (mediana: 45 m; média: 40,5 m).

Considerando os dados descritos acima, o conceito foi muito bom em todos os itens.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quadriênio, o total de artigos publicados em periódicos pelos DP foi 338 (A1=31; A2=53; B1=88; B2=96; B3=63; B4=6; C=1), o que dá uma média de 13,1 (338/25,8) artigos por DP.

Ficha de Avaliação

A porcentagem de artigos publicados em periódicos Qualis A foi de 24,9% (84/338) e nos estratos superiores (A1, A2 e B1) foi de 51% (172/338).

O total de pontos obtidos da produção do PPG, no quadriênio, foi 17.780. Divididos pela média de 25,8DP corresponde a 690,5 pontos.

A porcentagem de DP que fizeram 380 pontos ou mais no quadriênio foi de 89,3% (23/25,8).

Dentre os 21 DP que atuaram os quatro anos, 76,1% (16/21) atingiram 750 pontos ou mais, e 20DP (19/21=95,2%) publicaram três ou mais artigos em Qualis A.

A média de artigos publicados nos estratos superiores foi de 6,7 por DP (172/25,8).

A pontuação dos DP, no quadriênio, variou de 0 a 3.940 (mediana: 890; média 1061,3; DP: 864,3). A pontuação zero corresponde a um docente que atuou como DP apenas em 2013 e depois passou a DC.

Há outras produções técnicas, que merecem destaque como o desenvolvimento de tutorial para a Plataforma Sucupira e o registro de um programa de computador denominado tutorial importa fácil do CNPq.

Considerando os dados descritos acima, a área atribui o conceito muito bom em todos os itens.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Na proposta é salientada a formação de docentes para IES de todo o país, especialmente para a região Nordeste, e a participação de DP no desenvolvimento de propostas de pesquisa/avaliação de programas de rastreamento relacionados à saúde pública reprodutiva para a Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, para a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, para o Programa de Saúde da Mulher (PAISM) do Ministério da Saúde, bem como para organizações internacionais como OPS (Organização Panamericana de Saúde), FIGO, UNICEF, FNUAP, e Organização Mundial da Saúde.

Há relato de intercâmbios com diferentes instituições no país, com descrição de projetos com a participação de DP e discentes, e financiamentos de agências de fomento nacionais e internacionais, como CNPq, FAPESP, Ministério da Saúde, OMS e Fundação Bill e Melinda Gates, mas não há descrição de produção conjunta.

São descritos intercâmbios internacionais, com a Organização Mundial da Saúde e Geneva Foundation of Medical Education and Research), com o Depto de Ginecologia e Obstetrícia da Cornell University, New York, com a Queen's University at Kingston, Canadá, Universidade de British Columbia, Vancouver, Canadá, Universidade de Toronto, Canadá. É descrita participação do PPG na iniciativa WUN (Worldwide Universities Network), uma rede envolvendo universidades de países emergentes e de países desenvolvidos, além de intercâmbio entre o PPG e a Universidade de Washington, EUA.

Há menção à colaboração de DP na orientação de alunos e melhoria da produção científica de outras instituições de

Ficha de Avaliação

ensino como o Hospital e Maternidade Assis Chateaubriand de Fortaleza (UFCE), a Maternidade do CISAM da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), etc., além da participação na Rede Brasileira de Estudos em Saúde Reprodutiva e Perinatal. Não há descrição de programas oficiais que caracterizem solidariedade, como Minter/Dinter.

O PPG apresenta site em Português e Inglês. Na proposta é referido que está sendo preparada a versão em Espanhol. Contém o regulamento do PPG, as AC e LP, corpo docente com link para o Lattes, disciplinas com ementas e bibliografia, além de informações sobre o processo seletivo. A proposta menciona que os trabalhos de conclusão são divulgados pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP.

Considerando os dados acima descritos, atribui-se o conceito muito bom em todos os itens.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Adequado.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa apresenta:

- participação em corpo editorial de periódicos muito qualificados;
- promove eventos científicos destacados, em nível internacional ou nacional;
- realiza intercâmbios e convênios nacionais* e internacionais, promovendo a circulação de professores e alunos, com produção conjunta;
- há participação regular de alunos de doutorado em estágio sanduíche em instituições estrangeiras;

Ficha de Avaliação

- tem presença de alunos estrangeiros no programa, inseridos como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a programas de pós-graduação de outros países;
- tem atuação de professores de instituições internacionais / visitantes e nacionais no programa (palestras, bancas, cursos, atividades de pesquisa pós-doutoral);
- há uma rede internacional consolidada
- há participação qualificada e apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais de alto nível acadêmico;
- há captação de recursos financeiros para pesquisa de fontes internacionais;
- há realização de estágios e pesquisas no país e no exterior com equipes estrangeiras, com produção conjunta;
- há realização de estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio de agências de fomento, com resultado para o programa e instituição;
- o percentual de docentes permanentes com bolsa de produtividade do CNPq acima da média dos programas da área;
- há participação relevante em organismos internacionais (direção, comissões ou conselhos);
- há prêmios e distinções, nacionais e internacionais.
- O programa atinge a excelência na produção científica do DP e conjunta com discente para nota 7.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 7

Apreciação

O Programa apresentou nota 7 na avaliação anterior, é um programa consolidado com área de concentração, linhas de pesquisa e projeto de pesquisa coerente e consistente, com foco na internacionalização.

O planejamento estratégico demonstra metas com foco na produção científica e internacionalização.

Possui infra-estrutura própria e multi usuário com captação de recursos para manutenção e implementação de novos projetos.

O corpo docente possui perfil de excelência centrada especialmente no docente permanente com atividades na graduação, ensino e pós-graduação stricto sensu, com captação de recursos para pesquisa.

A formação de recursos humanos é qualificada com eficiência e produção científica conjunta relevante.

Há inserção social e impacto regional do programa por meio integração e cooperação com outros

Ficha de Avaliação

programa objetivando a inserção social.

Além dessas características de competitividade e excelência internacional, acresce a existência de parâmetros bem definidos para inserção social e nucleação nacional, bem como indicadores de internacionalização.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	Universidade Federal do Amazonas
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Atende aos critérios da Área para a manutenção da nota 7.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Manter a excelência internacional.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 7

Apreciação

A nota atribuída pela área está de acordo com os parâmetros de excelência definidos. Assim sendo, atribui-se a nota 7 ao programa.